

Empresas financiadas pela FAPEAM têm destaque na Amazon Franchising

22/11/2011 - O crescimento elevado de franquias na capital amazonense transformou a cidade em um terreno promissor para as empresas deste segmento, representando o segundo maior polo de franquias da região Norte, segundo informações da Associação Brasileira de Franchising (ABF). Esse potencial econômico levou a associação a promover na cidade a primeira edição do 'Amazon Franchising', que contou com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), reunindo mais de cem expositores nos dias 18, 19 e 20 de novembro, no Studio 5 Centro de Convenções.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

Empresas financiadas pelo Governo do Amazonas via FAPEAM e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), tais como a Pronatus do Amazonas Indústria e Comércio de Produtos Fármaco Cosméticos, Refiam - Reciclagem e Fibras da Amazônia, Phármakos D'Amazônia, Pentop, Oiram e Amazon Rose, apresentaram seus produtos inovadores ao público. Todas tiveram projetos de inovação financiados pelo Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa em Micro e Pequenas Empresas (Pappe Subvenção/Finep), com recursos do Governo do Estado e Finep.

Financiadas pela FAPEAM, a Oiram e Amazon Rose são dois exemplos de empresas que tiveram boas expectativas para geração de negócios futuros, durante o evento. Diante desse cenário, o proprietário da Amazon Rose, Aidson Dias, avaliou como positiva a participação da empresa na Feira. "Acredito que a nossa participação foi válida, conseguimos alguns contatos e boas perspectivas de concretizar negócios voltados para exportação com países como a Alemanha e Itália", informou.

A diretora-presidenta da FAPEAM, Maria Olívia Simão, salientou que a Amazon Franchising foi uma excelente oportunidade para as empresas apoiadas pelo PAPPE Subvenção devido ao processo de inovação do produto.

"A inovação do produto é uma fase interessantíssima e nós apoiamos isso por meio desse programa. As micro e pequenas empresas sem apoio de fomento de subvenção econômica dificilmente se envolvem com inovação, pois é um investimento de risco e complexo", salientou.

Oportunidades para investimentos

Os insumos amazônicos são um grande potencial para investimentos no Estado, segundo a diretora-presidenta. “A marca Amazônia é forte e é preciso que as empresas locais aproveitem melhor isso. Nesse sentido, o Governo do Estado do Amazonas, através deste Programa, está oferecendo a oportunidade para que estes micros e pequenos empresários entrem nessa área que é crucial para os negócios com insumos amazônicos”, frisou.

A meta, de acordo com a presidenta é viabilizar bons negócios. “Vimos entre as empresas apoiadas por esse Programa, que muitas tinham potencial para se tornar franquias, não só nacionais, mas internacionais, pelo tipo de negócio e pelo produto amazônico. Podemos observar pelo mundo afora produtos com a marca Amazônia, mas cujo loco de industrialização não se dá na Amazônia e no Amazonas em especial”, ressaltou.

Esse cenário pode e deve ser modificado, e para Maria Olívia, essa foi uma excelente oportunidade para os empresários. “Não queremos ser, apenas, produtores de matéria prima, queremos o processo industrial aqui. Vimos essa oportunidade como uma janela para apresentar aos empresários a possibilidade de inovar, para se tornarem franquias”, ponderou.

Sobre a Amazon Franchising

A Amazon Franchising 2011 teve o objetivo de impulsionar o mercado de franquias na região norte reunindo em um único ambiente as principais empresas do segmento, informações técnicas direcionadas para o setor, realização de contatos para gerar negócios entre expositores e público visitante, além de possibilitar a abertura de novos empreendimentos e ampliar o desenvolvimento da economia da região.

O evento contou com o apoio dos governos do Amazonas, Roraima, Rondônia e Pará que confirmaram presença de seus governadores juntamente com comitivas de empresários dos respectivos locais para visita e prospecção de novos negócios para suas cidades.

Segundo o diretor-executivo da Associação Brasileira de Franchising (ABF) no Brasil, Ricardo Camargo, o sistema de franchising faturou R\$ 77 bilhões em 2010, um avanço de 20,4% em cima do ano anterior, fechou com 1.865 redes, um aumento de quase 13% e chegou a 87 mil pontos de venda, crescendo 8%.

Acumulando no ano passado um total de empregos diretos de 777 mil. Para 2011, projeta-se 62 mil novos empregos, de oito a nove mil novos pontos de venda, 8% em crescimento de redes e 15% no faturamento. O Brasil é o quarto país do mundo em termos de marcas e o sexto em termos de unidades.

Fonte: Agência Fapeam, por Rosilene Corrêa